



ENGLISH

Module 03 - Book 03

Antonio Nunes Pereira
Nabupolasar Alves Feitosa
Lúcia Badia Maciel

Júlio César Ferreira Lima
COORDINATION

 **semfronteiras**





ENGLISH

Module 03 - Book 03

Antonio Nunes Pereira

Nabupolasar Alves Feitosa

Lúcia Badia Maciel

Júlio César Ferreira Lima

COORDINATION

semfronteiras



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sul-rio-grandense

1ª edição

Pelotas - RS
2016

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PRESIDÊNCIA

Dilma Rousseff
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Marcelo Machado Feres
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Carlos Artur de Carvalho Arêas
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cleanto César Gonçalves
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-
RIO-GRANDENSE - IFSUL**

Marcelo Bender Machado
REITOR

Lia Joan Nelson Pachalski
DIRETORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Ricardo Pereira Costa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Rafael Krolow Santos Silva
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Antônio Cardoso Oliveira
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Maria Isabel Giusti Moreira
COORDENADORA ADJUNTA DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Ficha Catalográfica

P436e Pereira, Antonio Nunes.
English: module 03 - book 03 / Antonio Nunes Pereira,
Nabupolasar Alves Feitosa, Lúcia Badia Maciel. — Pelotas: IFSul,
2016.
82 p.:il.
Inclui bibliografia.
Texto em inglês.
ISBN: 978.85-66935-486
1. Inglês - Curso. 2. Inglês - Gramática. 3. Língua inglesa -
Ensino. I. Feitosa, Nabupolasar Alves. II. Maciel, Lúcia Badia. III.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-
grandense - IFSul. IV. Título.
CDD 420.7

Catalogação na Publicação:
Bibliotecária Glória Acosta Santos - CRB 10/1859
Biblioteca IFSul - Câmpus Pelotas

Produzido pela Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0
Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO
CEARÁ - IFCE**

Júlio César Ferreira Lima
COORDENADOR DOS PROFESSORES AUTORES

Gislane Sampaio Vasconcelos
SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Antonio Nunes Pereira
Nabupolasar Alves Feitosa
Lúcia Badia Maciel
PROFESSORES AUTORES

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE - IFSUL**

COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E
TECNOLOGIA EDUCACIONAL - CPTE
Praça Vinte de Setembro, 455 -
Pelotas/RS
(53) 2123 1170 – 2123 1163
www.ifsul.edu.br

Mauro Hallal dos Anjos
COORDENADOR DA CPTE

Luís Fernando da Silva Mendes
GESTOR DA EQUIPE DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

Acauan Merseburger Picanço
Dartagnan Dias de Farias
Fauzy Régio Hamalla Ahmad
Indaiara Nunes Ribeiro
Lidiane Costa Da Silva
Ricardo Fonseca da Silva
EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Jéssica Stander Campelo
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN GRÁFICO

Ariane da Silva Behling
Candice Campos Habeyche
Cássia Corrêa Pereira
Lílian Aires Schwanz
Nathália Coelho Moreira
Natanaele Barros Machado
Vinicius Nunes de Andrade
EQUIPE DE DESIGN GRÁFICO

Hector Medina Gomes
GESTOR DA EQUIPE DE ROTEIRO,
ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Alexandre da Silveira Júnior
Caroline Klazer Gomes
Ciceli Gravito de Carvalho Gomes
Efrain Becker Bartz
Franciele Blaszk
Juliana Gueths Gomes
Karissa Harumi Hyokemura
Kellen Cristina Basque Lima
Letícia Ayumi Iza Trindade
Maurício Vilar Santos
Patrick da Rosa M. Rodrigues
Paulo Ioshitomo Imom Borges
Rafael da Silva Tenório
Rodrigo da Rocha dos Santos
Rodrigo Mascarenhas Costa
Sabrina Lara Catharino
Sâmia Mariano Vacari
Tiago Henrique Ribeiro
Vinícius Fernandes da Silva
EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E
ANIMAÇÃO

Marcus Neves
GESTOR DA EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEO

Alércio Pereira Júnior
Ana Paula Goulart Bonat
André Barbachan Silva
Cristiano Morais Nunes
Luiz Carlos Lemos Junior
Miguel Mishuo Watanabe
Vivian Silva Fiori
EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEO

Adriana Silva da Silva
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN
INSTRUCIONAL

Adriana Silva da Silva
Andressa Roxo Pons
Artur Rodrigo Itaquí Lopes Filho
Lélia Caetano Martins Borges
EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Ângela Perelló Ferrúa
Paula Cristiane Bueno Kuhn
EQUIPE DE REVISÃO LINGÜÍSTICA

Lúcia Badia Maciel
Marcelo Korberg
Marcus Neves
Zué Melodiaz
LOCUTORES

Ângela Perelló Ferrúa
Anton Skinner
Bruce McCormack
Ilias Mehta
Judith Hunt
Loukas Mehta
Lúcia Badia Maciel
Marcus Neves
Mavis Smith
Paula Kuhn
Raj Mehta
Rodrigo Mascarenhas Costa
Tom Roemer
ELENCO

Hector Medina Gomes
Lúcia Badia Maciel
Rodrigo Mascarenhas Costa
DIRETOR DE ATORES

Hector Medina Gomes
DIRETOR GERAL

CAMOSUN COLLEGE

Victoria, Britsh Columbia - Canada

Anton Skinner
Judith Hunt
Mavis Smith
Bruce McCormack
Raj Mehta
Ilias Mehta
Loukas Mehta
Tom Roemer
ELENCO

Sumário

Palavra dos professores-autores	9
Apresentação do caderno	11
Navegação e estrutura	12
Lesson 13 Undercover Dave	15
1 1. X-ray vision? Here we go!	15
2 Pris to the rescue Warming up	16
3 Getting the hang of it	17
3.1 Reported Speech	17
3.2 Speaking test in proficiency exams Smart Point	19
4 Are we in 1984? Catching a glimpse	26
5 That's a wrap!	27
Lesson 14 When Daves meet	29
1 Double trouble Here we go!	29
2 Dave's alive! Warming up	30
3 Getting the hang of it	31
3.1 Reported Speech: yes-no questions:	31
3.2 Reported Speech – wh-questions	34
3.3 Speaking test in proficiency exams – part 2 Smart Point	36
4 How to become a stunt Catching a glimpse	37
5 That's a wrap!	39
Lesson 15 Let's face it	41
1 Escape! Here we go!	41
2 Out in the open Warming up	42

3 Getting the hang of it	43
3.1 - Reporting verbs - "Free" Reported Speech	43
3.2 Writing in proficiency exams - Cohesion and coherence	46
4 Have you heard about Social Medias Syndrome? Catching a glimpse	49
5 That's a wrap!	50

Lesson 16 I am not a robot	51
1 Irreplaceable man Here we go!	51
2 I refuse to be replaced! Warming up	52
3 Getting the hang of it	53
3.1 Imperative form	53
3.2 Proficiency writing exam - step by step Smart Point	55
4 Will you be able to be off? Catching a glimpse	57
5 That's a wrap!	58

Lesson 17 The master plan	59
1 The plan Here we go!	59
2 You are so self-centered! Warming up	60
3 Getting the hang of it	61
3.1 So and such	61
3.2 Too and enough	62
3.3 Modifiers	64
3.4 Writing tasks in proficiency exams Smart Point	65
4 I was replaced by a robot Catching a glimpse	66
5 That's a wrap!	68

Lesson 18 All's well that ends well	69
1 Dasvidaniya Here we go!	69
2 Are we gonna make it? Warming up	70
3 Getting the hang of it	70
3.1 Reported Speech and Reporting verbs	70
3.2 Imperative form	73
3.3 Writing different genres Smart point	76
4 What about robots becoming conscious? Catching a glimpse	77
5 That's a wrap!	78

Bibliografia	79
---------------------	----

Os autores	81
-------------------	----

Palavra dos professores-autores

Caro (a) estudante,

Você está concluindo o módulo 03 do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras. O caderno 03 possibilita a apresentação de novos conteúdos e a continuação de sua aprendizagem.

Este módulo segue a mesma estrutura do anterior, ressaltando que a seção Out Loud foi retirada. Você poderá dar uma atenção ainda maior ao Smart Point, que fornece a você importantes dicas para a realização de exames internacionais da língua. A partir dos conteúdos e das situações comunicativas apresentadas ao longo deste caderno você poderá desenvolver suas habilidades de *listening*, *speaking*, *reading* e *writing* de maneira mais fluente e tranquila.

Bons estudos!

Professores-autores.

Apresentação do caderno

Prezados (as) estudantes,

Neste caderno, você verá o desfecho do seriado *Double Trouble*. Coisas inusitadas e uma grande reviravolta tornam o último módulo deveras interessante. A partir da situação em cada episódio, serão trabalhados todos os aspectos que foram abordados ao longo dos três módulos: comunicativo, gramatical, fonético-fonológico, lexical e transversal.

Nestas seis aulas, você estudará *Third Conditional*, que expressa constatações sobre fatos passados com resultados também no passado. Além disso, você verá o uso do *Reported Speech* com – *yes-no questions* e *wh-questions* o que reportará perguntas em diferentes tempos verbais, *Reporting verbs* – “*Free*” *Reported Speech* o que dará ênfase na situação, e não exatamente o que foi dito. Conhecerá também *Imperative form*, no qual é usada para dar uma ordem a alguém e, finalmente os *Modifiers* que podem ser usados para intensificar ou reduzir o sentido de um verbo.

Com o conteúdo gramatical, lexical e outros aspectos de pronúncia você terá a oportunidade de melhorar o seu conhecimento sobre a língua inglesa.

Go ahead and good studies!

Navegação e estrutura

Integrated media:

Apresenta ou amplia informações sobre o conteúdo visto na aula. Ele pode ser um vídeo ou uma mídia interativa. Para o Caderno Interativo fica disponível um player de vídeo que permite o estudante visualizar a história no mesmo arquivo.

Glossary:

Explica o significado de algum vocábulo ou expressão.

Learning activity:

Direciona o estudante a realizar a atividade proposta no caderno de conteúdo.

And then...

1. Nice to meet you

No episódio da chegada de Rosa em sua nova moradia, ela foi bastante descontraída ao apresentar-se às novas amigas. Acompanhe a continuação da conversa das garotas:



Integrated media

Acessar a mídia integrada Nice to meet you acompanhe o momento em que Rosa conhece Christine e Carly.



A-Z

Glossary

Small: pequeno
Town: cidade
Bedroom: quarto



Learning activity

Verb to be: Questions and Answers.

Depois de estar alojada em sua nova residência e enturmada com as garotas, Rosa resolve conhecer a College onde irá estudar.

A personagem é recebida por John Smith, o diretor da College. Nesta conversa, a tendência é que Rosa tenha um comportamento um pouco mais formal ao se apresentar, diferente de como agiu quando conversou com suas housemates ("colegas de casa").

Que tal agora exercitarmos um pouco as diferentes formas de apresentação fazendo a Activity Nice to meet you?

Out Loud

The Alphabet organized by sounds

Outra maneira de memorizar as letras do alfabeto inglês é agrupá-las pela semelhança entre seus sons. Preste atenção ao fato de que a letra z pode ser pronunciada de duas formas. Por exemplo, quando Rosa soletrou seu last name ela funcionaria no aeroporto, ela poderia ter dito S-O-U-Z-A (AmE) ou S-O-U-Z-A (BrE).

Agora, escute as letras agrupadas pela semelhança dos sons e aproveite para repeti-las:

a, h, j, k	b, c, d, g, p, t, v, z (AmE)	f, l, s, x	r
m, n, z (BrE)	o	i, y	q, u, w

Com as letras agrupadas dessa maneira fica mais fácil lembrar sua pronúncia, certo? Exerote novamente o alfabeto inglês, ouvindo-o e repetindo-o várias vezes.

What's the buzz #6?

Email and web page addresses

Entre as informações pessoais que podemos fornecer está o endereço de e-mail ou da web page. Estas informações envolvem o uso de alguns caracteres específicos. Os mais comuns são:

@	at	:	colon
.	dot	-	hyphen
/	slash	*	asterisk
_	underscore	#	hash

2.1 Verb To Be

Por significar "ser" ou "estar", o verbo To be é normalmente o primeiro verbo que se aprende, quando se inicia o estudo da língua inglesa, sendo por isso bastante trabalhado neste momento.

Veja, por exemplo, como ele aparece logo no início do diálogo entre Rosa e o diretor da Columbus College of Chicago



Getting on

Caso queira conhecer um pouco mais sobre o assunto, você pode visitar a página sobre os sons do inglês americano no site da Universidade de Iowa: <http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/english/frameeset.html>.



Audio
Click and listen.
Repeat and practice your pronunciation.



Mind the gap

Se você quiser relembrar este trecho, acesse a Mídia integrada Nice to meet you. Mr. Smith escute-o novamente.

Getting on:

Acrescenta informações sobre o conteúdo. Pode encaminhar o estudante para uma mídia interativa, para um site ou para um conteúdo textual.

Audio:

Indica a disponibilidade, no Caderno Interativo, do estudante interagir através do recurso de áudio.

Mind the gap:

Salienta alguma informação relevante para o desenvolvimento do conteúdo.

01 - Nice to meet you

11

e-Tec Brasil

Lesson 01 - Nice to meet you

12

e-Tec Brasil

Lesson 01 - Nice to meet you

Objetivos

- Cumprimentar e despedir-se, utilizando as expressões de saudação e despedida adequadas;
- Utilizar expressões de cortesia para fazer pedidos e agradecimentos, empregando-as de acordo com as situações apresentadas.

Here we go!

1. Family Matters

Rosa chegou aos Estados Unidos e foi recebida por Amanda, que a levou até sua nova *home* para conhecer suas *roommates*. Este é um momento em que Rosa, de uma forma bastante espontânea, demonstra sua alegria ao ver suas novas amigas pela primeira vez abraçando-as. E, justamente por ser a primeira vez que se encontram, as garotas utilizam estruturas referentes a saudações e apresentações.

Previously on All About You...

2. Nice to meet you

No episódio da chegada de Rosa em sua nova moradia, ela foi bastante descontraída ao apresentar-se às novas amigas. Acompanhe a continuação da conversa das garotas:

Lesson 01 - Nice to meet you.

e-Tec Brasil

Objetivos:
Lista os objetivos a serem atingidos pelos estudantes ao longo da aula.

Here we go!
Essa expressão quer dizer "Aqui vamos nós!" e é utilizada quando se está prestes a fazer algo empolgante. Aqui são apresentados os conteúdos linguísticos e lexicais.

Previously on All About You...
Utilizada para indicar que se está dando sequência a uma narrativa. Aqui você pode observar uma situação na qual os conteúdos da aula aparecem de forma natural e ter contato com alguns conteúdos gramaticais básicos.

3. Getting the hang of it

What's the buzz?

3.1 Subject Pronouns

Quando precisamos nos referir às pessoas sem utilizar o nome, fazemos uso dos pronomes pessoais. Observe o exemplo abaixo:

Out Loud

3.2 The Alphabet organized by sounds

Outra maneira de memorizar as letras do alfabeto inglês é agrupá-las pela semelhança entre seus sons. Preste atenção ao fato de que a letra *z* pode ser pronunciada de duas formas. Por exemplo, quando Rosa soletrou seu *last name* à funcionária no aeroporto, ela poderia ter dito S-O-U-Z-A (AmE) ou S-O-U-Z-A (BrE).

Catching a Glimpse

4. No hugging, please!

Brazil and the United States are different not only in terms of their languages, but also in their customs. One important area in which the two countries are different is *physical contact*. Brazilian people are often very affectionate: they touch, hug and/or kiss people when they meet. American people usually only hug and/or kiss family members and close friends. If you watched the episode, you probably noticed how uncomfortable Carly felt when Rosa hugged her the moment they first met.

5. That's a wrap!

Aqui termina a Aula 01. Esperamos que você, acompanhando Rosa em seu encontro com suas *housemates* Carly, Christine e Amanda e em sua experiência na *Columbus College of Chicago* tenha se familiarizado com os conteúdos linguísticos e lexicais apresentados, pois todos são fundamentais no idioma inglês. O verbo *To be* os *possessive adjectives*; por exemplo, estarão quase sempre presentes nos contextos comunicativos de que você vai participar. Já o *alphabet* será necessário em caso de dúvidas quanto à forma como determinadas palavras, especialmente os nomes próprios, são escritas. O nome dos *countries* e *nationalities* bem como o modo de ler endereços eletrônicos, também serão muito importantes quando você for se apresentar. E não esqueça: nessa hora, *no hugging, please!*

Lesson 01 - Nice to meet you

e-Tec Brasil

Getting the hang of it:

Em português *getting the hang of it* equivale a "Pegar o jeito da coisa". Aqui estão as explicações referentes ao principal conteúdo gramatical.

What's the buzz?

Expressão que equivale ao nosso "O que é que está rolando?", utilizada para perguntar sobre as informações mais recentes a respeito de um assunto interessante. Nessa parte da aula, é apresentado o vocabulário referente ao tema abordado.

Out loud:

A expressão significa "em voz alta" e aborda sons do inglês que, por serem diferentes do português, precisam ser trabalhados com mais cuidado. É um momento para você praticar sua oralidade e repetir os sons que, em geral, você não está acostumado a emitir.

Catching a glimpse:

A expressão quer dizer "ver algo por um breve instante; ter um vislumbre" e aqui você conhece alguns aspectos sócio-histórico-culturais e geográfico-ambientais de países de língua inglesa. Neste módulo, as informações são relativas aos Estados Unidos.

That's a wrap!

Utilizada na indústria cinematográfica, essa expressão significa que as filmagens do dia estão encerradas e que tudo está OK. Esse é o tópico final, o fechamento da aula, onde é feita uma breve recapitulação do conteúdo.

Lesson 13 - Undercover Dave

Objetivos

- Desenvolver a proficiência na habilidade de *listening* e *reading*, respondendo as questões propostas.
- Reconhecer o uso do *reported speech*, o empregando em diferentes situações.
- Conhecer o conteúdo de um *Speaking test in proficiency exams*, exercitando as estratégias apresentadas.
- Revisar o conteúdo, aplicando-o na atividade proposta.

Here we go!

1. X-ray vision?

In this class episode, Dr Lupov takes Roy to see Dave the robot, because he already knows he is a machine. Meanwhile, Pris meets the real Dave outside the hotel and helps him get in. She has absolutely no idea of what is coming next, and is excited about having an exclusive with her idol. Based on these situations and using some of the characters' lines as examples, in this lesson you are going to study *Reported Speech*, much used to report what people have told us. In the Out loud section you are going to study the different sounds of the letter x, with recorded examples so that you can listen and practice the appropriate pronunciation. The Smart point

presents speaking tips, in order to help you organize your speech faster and more clearly for proficiency exams. This is the last book of Module 03, you are a few lessons away to finish this course. So, work hard and make the most of it!

Warming up

2. Pris to the rescue

Pris is at the hotel with high expectations to meet Dave. She's about to give up and leave when she suddenly finds her employee's access card. She gets to the alley right next to the hotel to get inside and sees Dave. Watch their conversation:



Integrated media

Acesse a mídia *Love you, Dave!* para acompanhar o momento em que Pris encontra Dave.

Pris: Dave?! OMG !

Dave: Huh? Oh... Yes!

Pris: Ohh, Dave! What a thrill!

Dave: Hey! Lower your voice.

Pris: OK! What are you doing here? What about this fake beard? And these clothes?

Dave: Oh... I'm undercover because of the...

Pris: ...Paparazzis!? I knew it.

Dave: Hmm? Yeah! I ordered my stupid bodyguard to be here and open the door for me.

Pris: Hmm? Why don't you call him?

Dave: Er... right! Oh, I forgot my phone...

Pris: Hmm... I have an idea! I can help you get in.

You have just watched the dialogue between Pris and Dave. In order to check your comprehension of the situations in this episode, do the activity *Infer and check*. When Dave says *I ordered my stupid body guard to be here and open the door for me*, he is using *Reported Speech* to tell Pris something he had previously told his bodyguard. In the next topic you are going to study the structure and use of *Reported Speech*.



Learning activity
Infer and check

3. Getting The Hang Of It

3.1 Reported Speech

O *Reported Speech* (Discurso Indireto) é utilizado para reportar, ou seja, contar a uma terceira pessoa algo que já foi dito. Utilizamos esta estrutura diariamente, em português, para contar sobre uma reunião de trabalho, repassar algum comunicado importante, ou ainda, reportar fatos e acontecimentos. Veja na tabela a seguir exemplos de situações nas quais podemos utilizar o *Reported Speech*. Os exemplos estão em português para que você compreenda melhor as situações de uso:

DISCURSO DIRETO - ISAAC PARA ROY	DISCURSO INDIRETO - ROY PARA PRIS
Temos que ser rápidos!	Isaac me disse que tínhamos que ser rápidos.

DISCURSO DIRETO - ISAAC PARA RACHAEL	DISCURSO INDIRETO - RACHAEL PARA DAVE
Vou explicar a você.	Dr. Lupov disse que me explicaria.

DISCURSO DIRETO - DAVE PARA PRIS	DISCURSO INDIRETO - PRIS PARA OUTRA FÃ
Esqueci meu telefone.	Dave me contou que havia esquecido seu telefone.

Como você pode perceber, o Discurso Indireto faz parte do nosso dia-a-dia e é utilizado em diversas situações. Ao reportarmos o que foi dito anteriormente, há uma mudança no tempo do verbo principal, conforme você pode observar na frase dita por Isaac:

Temos que ser rápidos!	verbo ter no presente
------------------------	------------------------------



Audio

Quando Roy conta a Pris o que o médico disse, ele diz:

Isaac me disse que **tínhamos**
que ser rápidos.

verbo **ter** no passado

Via de regra, o *Reported Speech* exige que o verbo principal da ação esteja um tempo atrás, ou seja, se no Discurso Direto temos o verbo no presente, no Discurso Indireto este verbo será conjugado no passado.



Mind the gap

Possessive adjectives: *my, your, his, her, its, our, your, their.*

Alguns itens, como por exemplo, *possessive adjectives* também sofrem alteração. Isso pode ser verificado na frase dita por Dave para Pris:

Esqueci **meu** telefone.

Quando Pris conta a outra participante do blog o que ele havia dito, ela utilizou **seu (dele)** por estar falando do telefone de Dave:

Dave me contou que havia esquecido **seu** telefone.

No diálogo entre Pris e Dave, o músico utiliza o *Reported Speech* para dizer a sua fã que havia dado uma ordem ao seu segurança. Veja novamente:

I ordered my stupid body guard to be here and open the door for me.

Nesta frase Dave utilizou o verbo *order* porque ele se refere a uma ordem, um comando que deu ao seu segurança. Veja o que Dave provavelmente disse ao segurança, utilizando o *Direct Speech*. Perceba que a frase está na *Imperative form*:

Be here and open the door for me.

Existem diversos verbos que você pode utilizar em *Reported Speech*, mas nesta aula você estudará os dois verbos utilizados mais frequentemente: *say* e *tell*.

O verbo *say* é comumente seguido de *that*, que pode ou não constar na frase, enquanto *tell* exige um nome próprio ou *object pronoun* logo após.

Normalmente, estes verbos são conjugados no *Past Simple*: *said* ou *told*, respectivamente. Acompanhe alguns exemplos:



Audio

Direct Speech (Isaac to Rachael)	Reported Speech
Rachael, I'll explain it to you.	Isaac said he would explain it to her.
	Isaac said that he would explain it to her.
Direct Speech (Isaac to Roy)	Reported Speech
We have to be fast!	Isaac told Roy they had to be fast.

É preciso entender o porquê da alteração do tempo do verbo principal no *Reported Speech*: quando reportamos algo falado anteriormente, este comentário, instrução ou ordem já foi verbalizado e, portanto, é necessário adequar o tempo verbal ao momento em que a frase está sendo dita. Na tabela a seguir, observe as transformações feitas no verbo principal quando a frase está no *Reported Speech*:

Verb To be - Present Simple → Past Simple

DIRECT SPEECH	REPORTED SPEECH
I am undercover because of the paparazzi.	He told her he was undercover because of the paparazzi.

There to be (present) → There to be (past)

There's a security guard over there.	Pris said there was a security guard over there.
	Pris said that there was a security guard over there.

Present Continuous → Past Continuous

I'm trying to figure out what happened now.	Dave said he was trying to figure out what happened then.
	Dave said that he was trying to figure out what happened then.



Audio

Present Simple → Past Simple

Hmm... I **have** an idea!

Pris said she **had** an idea.

Pris said that she **had** an idea.

Past Simple → Past Perfect

We **didn't order** anything here.

Isaac told the chambermaid they **hadn't ordered** anything there.

Present Perfect → Past Perfect

I've **never met** Roy before

Rachael said she **had never met** Roy before.

Rachael said that she **had never met** Roy before.

Frases no *Past Simple* ou *Present Perfect* resultam em *Reported Speech* com o verbo no *Past Perfect*, conforme os exemplos apresentados. Entretanto, frases no *Past Perfect* mantêm o verbo principal no *Past Perfect* quando no *Reported Speech*. Isso acontece porque não há como dar um passo atrás no tempo verbal, ou seja, não existe mais passado do que o *Past Perfect*. Observe:

Past Perfect → Past Perfect

I **hadn't had** a day off in years.

She said she **hadn't had** a day off in years.

She said that she **hadn't had** a day off in years.

Ao reportarmos algo que foi dito sobre o futuro, o verbo principal será conjugado no que chamamos de *Future in the past*:



Audio

Going to → Future in the past

I'm going to call Powell tomorrow.	Dr. Lupov said he was going to call Powell the next day.
	Dr. Lupov said that he was going to call Powell the next day.



Mind the gap

Future in the past expressa a ideia de que no passado você pensou que algo aconteceria no futuro. Em frases de *Reported Speech*, *Future in the past* reporta frases no *Going to – future*.

Veja como o *Reported Speech* se estrutura em frases que contém *Modal verbs*:

Can → Could

DIRECT SPEECH	REPORTED SPEECH
I can rob people blind if I want, but I'm too honest.	Roy told Pris that he could rob people blind if he wanted, but he's too honest.



Mind the gap

Os modais *should*, *could*, *would* e *might* não sofrem alteração em frases de *Reported Speech*. Exemplo:
Direct Speech: I **could** do lots of things when I was younger.
Reported Speech: He said (that) he **could** do lots of things when he was younger.

May → Might

We may arrest the thief who stole our top secret information.	Powell told Donovan they might arrest the thief who stole their top secret information.
--	--

Will → Would

Rachael, I'll explain it to you.	Dr. Lupov told Rachael he would explain it to her.
---	---

Em *Direct* e *Reported Speech*, o verbo modal *may* expressa **probabilidade**.

Must → Had to

We must protect the hotel against robbers.	The manager said that they had to protect the hotel against robbers.
---	---

Have to, mesmo não sendo um verbo modal, comporta-se da mesma forma que *must* quando colocado em *Reported Speech*. Observe:

Have to → Had to

Now I just have to get into my room without being seen.	Dave said (that) he just had to get into his room without being seen.
--	--

Além dos tempos verbais já estudados e dos *modal verbs*, também podemos ter *Reported Speech* a partir da *Imperative form*. Neste caso, utiliza-se apenas *told* para reportar o que foi dito, pois a *Imperative form* expressa **ordem** ou **pedido**. Veja:

Imperative form - Affirmative

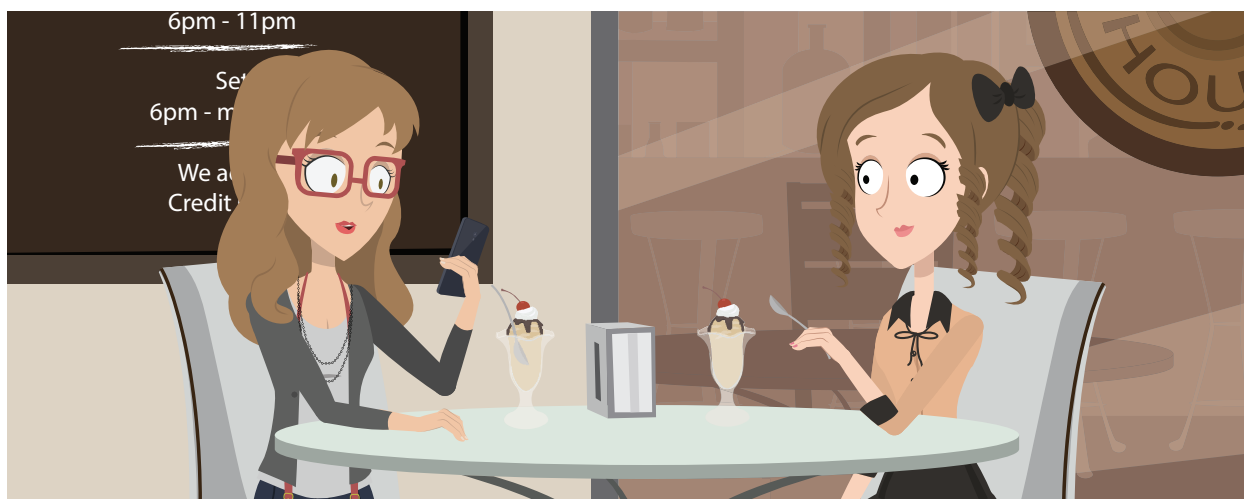
DIRECT SPEECH	REPORTED SPEECH
Shh! Be quiet, Dave!	Rachael told Dave to be quiet.

Imperative form - Negative

DIRECT SPEECH	REPORTED SPEECH
Don't turn the knob before inserting the card.	Roy told me not to turn the knob before inserting the card.

O *Reported Speech* é utilizado, conforme você estudou, para reportar a fala de alguém. No caso do seriado *Double Trouble*, Pris poderia utilizar o *Reported Speech* para contar a outras fãs o que Dave disse a ela em particular ou durante a entrevista para o seu blog.

As modificações verbais que ocorrem do *Direct Speech* para o *Reported Speech* são feitas seguindo a **regra culta** da gramática. Entretanto, há situações em que não é preciso alterar o verbo principal. Por exemplo, Pris e sua amiga Bella estão conversando quando Lucy telefona para contar o que está fazendo:



Pris: Hello!

Bella: Hi! I am writing an article about Dave for the blog, OK?

Pris: Wow! Thank you!

Bella: My pleasure. Talk to you soon, bye.

Quando Pris desliga o telefone, Bella pergunta o que a amiga queria. Observe como nessa situação informal não há necessidade de mudar o tempo do verbo principal na frase do *Reported Speech*:



Bella: What did she say?

Pris: Oh, she is writing an article about Dave for the blog. Great, isn't it?



Audio |

Ao responder, Pris faz apenas a conjugação necessária de acordo com o sujeito: Lucy diz *I am writing*, e ao contar a Bella o que sua amiga disse, ela faz apenas a adequação *she is writing*. Não houve alteração do presente para o passado porque a situação era informal e Pris reportou algo que a amiga está fazendo **naquele exato momento**.

Até aqui você estudou que as frases no *Reported Speech* sofrem modificações no tempo verbal do verbo principal e também que, dependendo do contexto, existe a necessidade de alterar os *object pronouns*. Além destas mudanças, também se faz necessário sutis alterações nas *time expressions*. Veja novamente um dos exemplos anteriores e perceba o que aconteceu na expressão de tempo:

Direct Speech	Reported Speech
I'm trying to figure out what happened now .	Dave said he was trying to figure out what happened then .
	Dave said that he was trying to figure out what happened then .

No *Direct Speech* temos *now*, pois o falante se refere ao que está acontecendo agora. Na frase do *Reported Speech*, *now* é substituído por *then*, pois estamos nos reportando a um momento que já passou. Acompanhe na tabela a seguir outras modificações nas *time expressions*:

Time expressions

DIRECT SPEECH	REPORTED SPEECH
now	then at that time immediately
today	yesterday that day
ago	before - earlier
here	there
this	that
these	those
yesterday	the day before the previous day
tomorrow	the next day the following day the day after

tonight	that night
last night	the night before the previous night
this week	last week that week
next week	the following week the next week the week after
last week/month/year	the week/month/year before the previous week/month/year
next week/month/ year	the week/month /year after the following week/month/year

Com este conteúdo é possível que você já consiga reportar algo a alguém utilizando o *Reported Speech*. Lembre-se de que o contexto define as alterações necessárias no tempo verbal do verbo principal, *object pronouns* e *time expressions*. Pratique o que você estudou realizando as atividades *Indirect Speech filling*, *Turning into Direct Speech* e *Listen and report*.



Learning activity

Indirect Speech filling
Turning into Direct Speech
Listen and report

No tópico a seguir você estudará dicas para a prova de *speaking* em exames de proficiência.

Smart point

3.2 Speaking test in proficiency exams

Ao responder questões em exames de proficiência você não precisa, necessariamente, dizer exatamente o que pensa. Sua resposta será avaliada pela coerência e pelo conteúdo linguístico utilizado e não pela opinião que você emitir. Isso não significa mentir, mas sim utilizar vocabulário e estruturas gramaticais que você recorda no momento, ficando mais confortável e seguro do que está dizendo. Entre os conteúdos abordados neste módulo, você já estudou algumas frases para concordar e discordar de alguém. Para que você consiga ficar mais tranquilo ao realizar o teste revise algumas estruturas apresentadas na *Lesson 05* para lhe ajudar na construção das suas respostas.

Alguns exames de proficiência são feitos online em um centro de aplicação autorizado e, por isso, não há entrevistador no momento da sua prova de *speaking*. Você ouve a pergunta e responde através de um microfone, sem interação com outra pessoa. Por esta razão, sua fala deve ser o mais nítida possível, pois o avaliador não terá como pedir repetição de algo que ele não

entendeu. Considerando que você responderá as questões online, você mesmo será responsável por controlar seu tempo de resposta, geralmente indicado por uma barra na parte superior da tela.

Tendo um tempo estipulado para responder cada questão você deve, antes de começar a falar, planejar o que quer dizer. Sua resposta nada mais é do que um texto e, por isso, deve conter introdução, desenvolvimento e conclusão. Certifique-se que está respondendo o que foi pedido e, caso não consiga expressar opinião própria sobre o assunto, utilize ideias que ouviu de amigos ou inclua algo que assistiu em noticiários ou leu em jornais. O importante é responder as questões de forma completa e cumprir o tempo estipulado. Para que você possa praticar como responder questões com tempo determinado, realize a atividade *Smart Speaking*.



Learning activity
Smart Speaking

Catching a glimpse 4. **Are we in 1984?**



Integrated media

Acesse a mídia *Are we in 1984?*
e acompanhe o conteúdo.

Security Agencies are able to dip into any citizen's Facebook page and Google searches. It seems that every place people go can be accessed through cameras spread all around the city.

It seems no one was surprised when it was revealed that the United States were collecting data on phone calls, internet logs and credit cards in their own country; moreover, they have been spying politicians from all over the world. Then you may think: I am not a politician. I do not have any government connection. I am a regular person. Does it happen to me? The answer is: YES.

We live in the world George Orwell predicted in the book called *Nineteen eighty-four*. He wrote a novel about a totalitarian future ruled by the Big Brother. Our society has much from what he described. So what does it mean? In *Nineteen eighty-four*, the main character goes under an intense round of torture, starts loving the Big Brother and accepts its authority believing that it is the best for him to be safe. How does it relate to modern age? We have been giving up all sorts of freedom and our right to privacy. People fear terrorism, fear the new and the unknown. Technology helps us feel safe, but it also demands us to be under heavy security and monitored by cameras when we leave home. Social media plays a big part in what we believe to be correct and true.

Some people say that if you do not have anything to hide, you have nothing to be afraid of. However, knowing that the government can monitor our lives 24/7 makes us feel really uneasy. This is one of the most frightening aspects of our modern society. There is probably no turning back, is there?

After reading this text, do the activity *Reporting your test* to exercise your skills using the content studied in this class.



Interactive activity
Reporting your test

5. That's A Wrap!

In this class episode, Roy got very excited when he saw Dave the robot. Meanwhile, Pris used her fake employee card to help Dave get inside the hotel, under the promise of an exclusive for her blog. Based on these situations, in this lesson you studied *Reported Speech*, which is used to report what people have said. The Smart Point presented speaking tips, so that you answer properly in proficiency exams, with fluency and accuracy. Do all the activities proposed in this lesson and make the most of your learning. Move on to *Lesson 14*!

Lesson 14 - When Daves meet

Objetivos

- Desenvolver a proficiência na habilidade de *listening*, respondendo as questões propostas.
- Reconhecer o uso do *Reported Speech* em sua forma interrogativa, o empregando em diferentes situações.
- Revisar o conteúdo, aplicando-o na atividade proposta.

Here we go!

1. Double trouble

In this class episode, Rachael and Pris see the real Dave and pass out. At first, Rachael thinks she had a weird dream, but after some time she realizes that her true love is back. Pris thinks she is going crazy, while Roy is going completely bananas. The real Dave does not understand why there is a guy who looks exactly like him, nor why there is a doctor in the room. Based on these situations, you are going to study how to report *yes-no* and *wh-questions*, besides receiving helpful tips for your speaking test in proficiency exams. We wish you make the most of this lesson.



Getting on

Acesse a mídia *Fruit and vegetables idioms* e acompanhe algumas expressões idiomáticas.

Warming up

2. Dave's alive!

Rachael sees the real Dave and passes out. She is unconscious on the sofa, and Dave and Dr. Lupov are near her. When she starts waking up, they try to ask her if she is OK. Watch their conversation:



Integrated media

Acesse a mídia *Are you alright?*
E acompanhe a conversa entre
Dave, Rachel e Dr. Lupov.



Learning activity

Real Dave's back

Dr. Lupov: Rachael, are you alright ?

Dave: Babe?!

Rachael: Hmm... What?

Dave: He asked if you're alright.

In order to check your comprehension of what happened in this episode, do the activity *Real Dave's back*. When Dr. Lupov meets Dave, he sees Rachael on the sofa and asks her if she is OK. She is not completely awake yet, so Dave says *He asked if you're alright* to report what Isaac had said before. In the following topic you are going to study how to report *yes-no questions*.

3. Getting the hang of it

3.1 Reported Speech: yes-no questions:

Na *Lesson 13* você estudou como reportar frases ditas anteriormente, utilizando os verbos *say* e *tell*. Nesta aula você estudará como reportar perguntas e, por isso, o verbo utilizado nesse tipo de *Reported Speech* será sempre *ask*, com sentido de **perguntar** ou **pedir**, de acordo com o contexto. Primeiro, acompanhe a seguir um exemplo de *Reported Speech* (Discurso Indireto) em português:

DISCURSO DIRETO – ISAAC PARA RACHAEL	DISCURSO INDIRETO – DAVE PARA RACHAEL
Você está bem?	Ele perguntou se você está bem.

Da mesma forma como acontece ao reportarmos frases afirmativas ou negativas, o *Reported Speech* de perguntas ou pedidos também prevê mudanças no tempo do verbo principal, pronomes e outros itens linguísticos. Perceba que a pergunta anterior recebe a conjunção **se** no Discurso Indireto:

Ele perguntou **se** você está bem.

Em inglês, a frase equivalente ao exemplo anterior é *Are you alright?*, que é um exemplo de *yes-no question* por iniciar com o verbo auxiliar. Observe:

Yes-no question	Answer
Are you alright?	Yes, I am.
	No, I'm not.

Ao colocarmos esta pergunta no *Reported Speech*, a frase recebe a conjunção *if* ou *whether* (equivalentes a **se**):

He asked **if** you are alright.



Audio



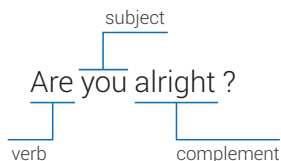
Mind the gap

Neste exemplo não houve alteração no tempo do verbo principal por se tratar de um *Reported Speech* feito logo após o *Direct Speech*.

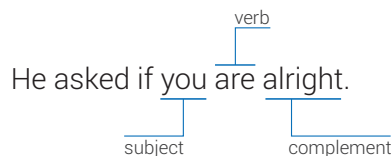


Audio

Vale ressaltar que a frase interrogativa do *Direct Speech* quando colocada no *Reported Speech* perde sua estrutura de pergunta, assumindo condição de frase afirmativa. Veja a estrutura do *Direct Speech* para frases interrogativas:



Agora, observe a estrutura do *Reported Speech* para a pergunta *Are you alright?*



Acompanhe mais exemplos de *Reported Speech* – *yes-no questions* em outros tempos verbais:

DIRECT SPEECH	REPORTED SPEECH
There to be (presente) → There to be (past)	
Are there two Daves?	Portia asked if there were two Daves
Present Continuous → Past Continuous	
Is Roy enjoying the situation?	Pris asked Dr. Lupov if Roy was enjoying the situation.
Present Simple → Past Simple	
Do you believe in robots?	Roy asked his sister whether she believed in robots



Mind the gap

Em frases de *Reported Speech*, as conjunções *if* e *whether* são **equivalentes**.

Observe que, neste último exemplo, o *Direct Speech* possui o auxiliar *do*, que não faz parte da frase no *Reported Speech*. Além disso, o verbo principal *believe* foi conjugado um tempo atrás, ou seja, no *Past Simple*, conforme a regra culta gramatical. Veja que o exemplo a seguir utiliza o auxiliar *did* e que, também neste caso, o auxiliar não faz parte do *Reported Speech*:



Audio

Past Simple → Past Perfect	
Did you see that?	Pris asked Roy if he had seen that.

Acompanhe outro exemplo de *Reported Speech* a partir de uma pergunta no *Present Perfect* e veja que, assim como no *Past Simple*, utilizamos o *Past Perfect* para formar o discurso indireto:

Present Perfect → Past Perfect	
Has Powell called you?	Roy asked Isaac whether Powell had called him.

Para colocar uma pergunta que no *Direct Speech* está no *Going to – future*, utilizamos o *Future in the past*, conforme o exemplo a seguir:

Going to → Future in the past	
Are you going to tell everybody about the project?	She asked whether they were going to tell everybody about the project.

Veja a seguir como funciona a estrutura do *Reported Speech* a partir de *yes-no questions* com *Modal verbs*:

Can → Could	
Can you get everybody together to clear things up?	Rachael asked if Dr. Lupov could get everybody together to clear things up.

May → Might	
May I say something?	Pris asked if she might say something.



Mind the gap

O modal *might*, em *Reported Speech*, refere-se à **permissão**.



Audio

Will → Would

Will Dave the robot **have** a happy ending or not?Roy asked Dr. Lupov **whether** Dave the robot **would have** a happy ending or not.

Learning activity
Listen and Report
Reporting with Modals

Com este conteúdo é possível que você consiga reportar *yes-no questions* em diferentes tempos verbais. Para verificar sua aprendizagem, realize as atividades *Listen and Report* e *Reporting with Modals*. No tópico a seguir você estudará *Reported Speech* com *wh-questions*.

3.2 Reported Speech – wh-questions

Antes de estudarmos a estrutura do Discurso Indireto com pronomes interrogativos em inglês, Veja dois exemplos de perguntas em português, iniciando com pronomes **qual** e **quem**. Observe que, ao colocarmos essas perguntas no Discurso Indireto, **qual** e **quem** continuam fazendo parte da estrutura:

ISAAC PARA RACHAEL	RACHAEL PARA PRIS
Qual é o problema?	Isaac perguntou qual era o problema.
DAVE PARA ISAAC	ISAAC PARA POWELL
Quem é aquele cara que se parece comigo?	Dave perguntou quem era aquele cara que se parece com ele.

Em língua inglesa essas perguntas são denominadas *wh-questions*, pois iniciam com palavras como *who* ou *what*. Observe o exemplo anterior, agora em inglês, com uma possível resposta:

Wh-question	Answer
Who's that guy that looks exactly like me?	He's Dave, the robot.

No tópico anterior você estudou *Reported Speech* para *yes-no questions* em diversos tempos verbais, que se aplicam também ao *Reported Speech* para *wh-questions*. Por isso, você agora verá alguns exemplos de *Reported Speech* com as *question words* mais frequentes em alguns dos tempos verbais estudados anteriormente. Perceba como em todas as frases o pronome interrogativo permanece:



| Audio

What

Direct Speech	Reported Speech
What's going on here?	Dave asked what was going on there

Who

Direct Speech	Reported Speech
Who are these people?	Dave asked who those people were.

Where

Direct Speech	Reported Speech
Where were you?	Rachel asked Dave where he had been.

When

Direct Speech	Reported Speech
When are you gonna grow up and quit this robot stuff?	Pris asked Roy when he was going to grow up and quit that robot stuff.

How

Direct Speech	Reported Speech
How can we hide this from the media?	Donavan asked herself how they could hide that from the media.



Learning activity

She asked how to report questions!

Com este conteúdo é possível que você consiga se reportar a alguém sobre algo que foi perguntado ou pedido. Para consolidar seu conhecimento, realize a atividade *She asked how to report questions!* No tópico seguinte você receberá dicas para provas de *speaking* em exames de proficiência.

Smart point

3.3 Speaking test in proficiency exams – part 2

Na maioria dos exames de proficiência, a prova de *speaking* é feita de forma presencial, com um ou mais examinadores. Os modelos de prova são bem variados como, por exemplo, descrever uma imagem ou argumentar sobre um tema proposto. Acompanhe algumas dicas importantes para que você faça sua prova de *speaking* da melhor maneira possível:

- preste sempre atenção ao tempo verbal da pergunta, para que você responda utilizando a conjugação correta dos verbos. Se o examinador lhe perguntar *Where **did** you **spend** your last vacation?*, um bom exemplo de resposta seria *I **spent** my last vacation in Europe*;
- caso você não compreenda o que o examinador lhe perguntou, peça para ele repetir;
- responda as questões de forma completa e com exemplos, um simples *yes* ou *no* não fornece subsídios suficientes para avaliação. Para as *wh-questions*, dê uma resposta mais completa, além de responder o que lhe foi pedido. Por exemplo, para a pergunta *How many brothers or sisters do you have?*, um exemplo de uma boa resposta seria *Two brothers and a sister. Michael is a financial analyst and lives in Utah, and Brendan is a college professor in Michigan. Susan is in college, so she still lives with my parentes*;
- se a pergunta for sobre um tópico desconhecido para você, não tente alongar-se na resposta, correndo o risco de ser incoerente;
- o ambiente da prova de *speaking* costuma ser *friendly*, mas não sinta-se à vontade demais. Lembre-se que este momento não se trata de uma conversa entre duas pessoas, e sim de uma pessoa falando e outra escutando. Tudo que você disser será avaliado de forma detalhada, para que você receba sua nota de acordo com sua produção oral;

- utilize estruturas e vocabulário conhecidos, não arrisque *clever words* apenas para impressionar os examinadores. Além de correr o risco de utilizá-las de forma inadequada, você pode perder um tempo precioso tentando lembrá-las e prejudicar o fluxo de fala.

Com essas dicas você possui mais ferramentas para fazer da sua prova de *speaking* um momento de tranquilidade e segurança, com boa probabilidade de um resultado positivo. Para exercitar as dicas apresentados aqui, realize a atividade *Think before you speak!*



Interactive activity
Think before you speak!

Catching a glimpse

4. How to become a stunt



Water skiing and climbing the side of a building are exciting enough for you? Imagine having these actions as part of your career. If so, maybe being a stunt may be a good option for you. However, being a stunt is not about taking risks, but about managing them and staying physically healthy.



Integrated media
Acesse a mídia *How to become a stunt* e acompanhe o conteúdo.

Developing skills and specializing can definitely help you. If you are an expert martial artist, gymnast or rock climber, that is great. But the more you know how to do it, the higher the probabilities that you will be selected for a job. Some roles require multiple skills, such as fighting, falling, riding and driving, agility and strength, water skills and several sports. Consider going to school for specialized training is a very interesting option if you want to improve your skill set.

Knowing the terms associated with the career is very important, because if a stunt director starts talking about the job with you, you may know what he means. Among the main important terms there are wirework, tumbling, high falls, swordplay, horsecwork and air ram.

Build your résumé and remember the most important thing: be honest. Do not try to impress people by saying you have skills you do not really possess, otherwise you will be in trouble, even in danger. Your height, weight, shoe size, and any other physical measurements, film and TV credits (if you have any) and a list of skills or special abilities are some elements that should be included on your résumé. You may also have a professional black and white headshot taken and join a Union that is going to represent you and fight for your rights. That might be mentioned in your résumé as well.

If you get lucky, you can set a gig with a great headshot and impressive résumé on a non-union project. But if you want to hit the big leagues and find work on a union project, then you have to obtain a production list from the union you belong to. These lists contain all of the local union productions that are shooting near you and all you have to do is send your headshot and résumé to the stunts coordinator and hope for a phone call asking: Are you ready to start?



Interactive activity
Mixing up

After reading this text, do the activity *Mixing up* to exercise the content studied in this section.

5. That's a wrap!

In this class episode Dave, the famous musician, met Dave the robot. Pris, Roy and Rachael were all in the room with Dr. Lupov, who will soon have to explain what happened. All these situations were the starting point for your lesson, in which you studied *Reported Speech* for *yes-no* and *wh-questions*, as well as speaking tips for proficiency exams. After studying these contents, you are very likely to be able to report what people say and feel more confident during the speaking test. We hope you make the most of the lesson by doing all the activities. Keep up the good work!

Lesson 15 - Let's face it

Objetivos

- Desenvolver a proficiência na habilidade de *reading*, respondendo as questões propostas.
- Conhecer as diferentes estruturas de sentenças que seguem o *Reported Speech*, reconhecendo o sentido do seu uso em diferentes situações.
- Aprender estratégias de produção textual voltado para exames de proficiência, explorando questões de coesão e coerência.
- Revisar o conteúdo, aplicando-o na atividade proposta.

Here we go!

1. Escape!

Dave meets Rachael again, after months living on an island. Everyone is surprised to see that the Dave they had been living with is actually a robot, after Roy asks him to remove his robotic face. Meanwhile, Donavan and Powell are at the record company, discussing the profits. Dave comes in, but not even in their wild guesses they would think it's the real one.

Based on the situations of this class episode, you are going to study Reported Speech - but this time with more freedom and focused on the situation, rather than the sentence itself. After that, you are going to receive helpful tips to improve your writing skills, so that you can do your best in proficiency exams.

Warming up

2. Out in the open

The real Dave, Rachael, Dave Robot, Pris, Roy and Dr. Lupov are in the hotel room. Pris can't help staring at both Daves. The musician is telling everyone what happened with him after the plane crash, in a mix of nervousness and anger. At a certain point, Roy asks the robot to remove his robotic face. Watch it:



Integrated media

Acesse a mídia *Please!* e assista o momento em que Roy pede a Dave the Robot que mostre sua face robótica.

Roy: Dave, do the honors, please.

Dave: Again?

Roy: Hey! Come on, man, it's amazing!

In order to check your comprehension of the situations in this episode, do the activity *It's amazing!*



Learning activity

It's amazing!

Roy asks Dave the Robot to show everyone his robotic face by saying *Dave, do the honors, please*. In Reported Speech, this sentence would be *Roy asked Dave to do the honors*. In the next topic you are going to study "*Free*" Reported Speech, which is used to report what people have said before but not too attached to grammar rules.

3. Getting the hang of it

3.1 - Reporting verbs - “Free” Reported Speech

Nas *lessons* 13 e 14 você estudou como reportar algo dito anteriormente a alguém, seja uma frase afirmativa, negativa ou interrogativa. Para isso, você conheceu primeiramente os verbos *say*, *tell* e *ask*. Entretanto, em algumas situações é mais importante contextualizar a situação como uma **sugestão**, **aviso** ou **conselho**.

Ao formar as frases no *Reported Speech* com os verbos *say*, *tell* ou *ask* é necessário fazer as modificações necessárias no tempo do verbo principal, além de adequações em outros itens linguísticos. Nos exemplos que serão apresentados ao longo desta aula você verá que, ao reportar uma sugestão, por exemplo, esta regra não se aplica. Isso acontece porque a ênfase está em reportar a **situação**, e não exatamente o que foi dito.

Há diversos verbos que podem ser utilizados, e escolher apenas um entre tantos depende do contexto da situação. Acompanhe os exemplos a seguir e veja que os verbos *ask*, *instruct*, *warn* e *forbid*, quando seguidos de objeto, acrescenta-se verbo no infinitivo com a partícula *to* no *Reported Speech*:

REPORTING VERBS	
Verbs followed by object + infinitive with to	
Direct Speech	Reported Speech - ask
Dave, do the honors, please.	Roy asked Dave to do the honors.
Direct Speech	Reported Speech - instruct
When you meet Donovan tomorrow, tell her exactly what happened.	Powell instructed Dr. Lupov to tell Donovan exactly what happened.
Direct Speech	Reported Speech - warn
Stay away from me!	Dave warned the robot to stay away from him.
Direct Speech	Reported Speech - forbid
You can not publish anything about this in your blog!	Rachael forbade Pris to publish anything in her blog.



Mind the gap

Em frases negativas, a partícula de negação *not* é inserida antes da partícula de infinitivo *to*. Exemplo: *Powell instructed Dr. Lupov not to tell Donovan exactly what happened.*

Outros verbos que seguem esta estrutura são: *advise, beg, command, invite, teach and tell*.

Nos exemplos seguintes, acompanhe o *Reported Speech* com os verbos *complain, observe, understand and think*. Estes são **sempre** seguidos de *that*:

REPORTING VERBS	
Verbs followed by <i>that</i>	
Direct Speech This hotel should have a better security system.	Reported Speech - complain Rachael complained that the hotel doesn't have a good security system.
Direct Speech The robot seems to have human feelings...	Reported Speech - observe Dr. Lupov observed that the robot has human feelings.
Direct Speech I have all the reasons to be mad.	Reported Speech - understand Rachael understands that Dave has all the reasons to be mad.
Direct Speech This can't be serious.	Reported Speech - think Pris thought that it was all a joke.



Mind the gap

Alguns verbos funcionam com mais de uma estrutura. Na dúvida, consulte um professor ou um bom dicionário.

Como você pode perceber, o *Reported Speech* com os verbos da tabela anterior não reproduzem fielmente a fala de alguém, mas a **ideia geral**. Por esta razão, estes exemplos de *Reported Speech* são livres das regras gramaticais que você estudou até agora. Além dos exemplos anteriores, os verbos *add, confirm, explain, feel, remember, reply, suggest, suppose* e *warn* também são seguidos de *that*.

Veja a seguir outros exemplos de *Reported Speech* com *decide*, *promise*, *swear* e *hope*. Esses verbos são seguidos de *that* ou *infinitive with to*:

REPORTING VERBS	
Verbs followed by <i>that</i> or <i>infinitive with to</i>	
Direct Speech	Reported Speech - decide
I'll talk to Powell right now to solve this. I will not let this piece of junk ruin my life.	Dave decided that the robot's not gonna wreck his career.
Direct Speech	Reported Speech - promise
I won't tell anyone about the robot.	Pris promised to keep a secret.
Direct Speech	Reported Speech - swear
I'll never argue about small things anymore.	Rachael swore that she wouldn't argue about small things anymore.
Direct Speech	Reported Speech - hope
I don't wanna be killed...	Dave the robot hopes to remain alive.

Outros exemplos de verbos seguidos de *that* ou infinitivo com a partícula *to* são *expect*, *guarantee* e *threaten*.

Por fim, temos os verbos seguidos de *that + subject + zero infinitive*. Por *zero infinitive* entende-se o verbo em sua forma base, sem a partícula *to*, inclusive para os pronomes *he*, *she* e *it*. Observe a tabela com os verbos *suggest*, *prefer*, *recommend* e *insist*, seguidos de *that + subject + zero infinitive*:

REPORTING VERBS	
Verbs followed by <i>that + subject + zero infinitive</i>	
Direct Speech	Reported Speech - suggest
He really should write his autobiography!	Pris suggested that Dave write his autobiography.



Mind the gap

Zero infinitive significa que o verbo está em sua forma pura, sem a partícula de infinitivo *to* e sem conjugação de terceira pessoa, passado ou gerúndio.

Direct Speech

I'll stay with Dr. Lupov and Rachael,
I'm a little afraid of the robot.

Reported Speech - prefer

Pris **prefers that the robot stay** away from her.

Direct Speech

It's better for everyone that
Dave doesn't call the police.

Reported Speech - recommend

Dr. Lupov **recommended that Dave not call** the police.

Direct Speech

We gotta do something before
Mr. Powell finds us.

Reported Speech - insist

Dr. Lupov **insisted that they do** something immediately.

Os verbos *beg*, *demand*, *propose* e *request* também são seguidos de *that* + *subject* + *zero infinitive*. Os verbos utilizados nos exemplos anteriores também podem ser seguidos da forma gerúndio:



Mind the gap

A partícula de negação *not* vem sempre imediatamente antes do verbo no gerúndio.

Pris **suggested taking** a picture.

Dr. Lupov **recommended not calling** the police.



Learning activity

Listen he report and check
Relating reports
The right reporting order

Perceba que em todos os exemplos apresentados o *Reported Speech* foi feito de forma mais livre, pois a ênfase está na **situação**, e não nas palavras reais ditas por alguém. Para consolidar este conteúdo, realize as atividades *Listen he report and check*, *Relating reports* e *The right reporting order*.

No tópico a seguir você estudará dicas sobre produção textual em exames de proficiência.

Smart point

3.2 Writing in proficiency exams - Cohesion and coherence

A produção textual em exames de proficiência exige tanto conhecimento gramatical e lexical (vocabulário) quanto organização de ideias. Para isso, dois conceitos são muito importantes: *cohesion* (coesão) e *coherence* (coerência).

Cohesion trata da sequência lógica dentro de um texto, seja com as palavras, frases ou parágrafos. Já *coherence* estabelece o significado geral

de uma frase ou texto, ou seja, o entendimento do que está sendo dito. Para que você entenda melhor, observe o exemplo:

I'm wearing a jacket because I'm not cold.

Nesta frase, os elementos estão todos em ordem - sujeito, verbo e complemento - ou seja, a frase está coesa, está bem construída em termos de *cohesion*. Entretanto, falta *coherence*, pois se a pessoa não está com frio, porque está vestindo uma jaqueta? A frase está, portanto, incoerente.

Alguns elementos garantem a *cohesion* dentro de um texto:

- **referentes:** pronomes pessoais, possessivos ou demonstrativos, que fazem referência a algo que já foi dito no texto;
- **substituições lexicais:** utilização de sinônimos ou antônimos a palavras já utilizadas, com a intenção de enriquecer o texto e evitar repetições. Ao efetuar uma substituição lexical, preste atenção na escolha do vocabulário, para manter o estilo de escrita e evitar que o texto se torne prolixo demais;
- **conectores:** palavras ou expressões que estabelecem a ligação entre os itens de uma frase ou parágrafo.

CONECTORES	
preposições	<i>to, in, at, with, of, from, since, ago, for, before, by</i>
conjunções	<i>and, or</i>
contraste	<i>however, but, although, in spite of, even though, whereas</i>
razão e consequência	<i>so, therefore, so that, due to, because of</i>
sequência	<i>to begin with, next, finally, then, while, suddenly, soon after, during, by the end</i>
opinião pessoal	<i>to be honest, to tell you the truth, as far as I'm concerned</i>

- **coesão temporal:** utilização de tempos verbais que coloquem os eventos na ordem correta, de forma lógica e linear, facilitando assim a compreensão do texto por parte do leitor.

A *coherence* está ligada à organização de ideias dentro de um texto para que ele possa ser compreendido. Em resumo, pode-se dizer que escrever um texto coerente baseia-se em dois princípios básicos:

- **evitar contradições:** redija um texto onde as ideias e situações não se contradigam entre si;
- **evitar repetição de ideias com palavras diferentes:** este é um exemplo do uso da substituição lexical. Desenvolver a mesma ideia dentro de um texto, apenas trocando palavras por sinônimos e/ou antônimos não lhe garantirá uma boa avaliação no exame de proficiência. Às vezes é mais vantajoso escrever um texto que não atinge o mínimo de palavras exigido, mas com ideias bem desenvolvidas do que um texto longo que não apresenta sentido.



Learning activity
What's missing?

Escrever bem vai muito além de saber conjugar verbos e conhecer uma extensa lista de vocabulário. Uma boa redação no exame de proficiência deve cumprir os requisitos básicos de *cohesion* e *coherence*. Para consolidar as informações que recebeu, realize a atividade *What's missing?*

Catching a glimpse

4. Have you heard about Social Medias Syndrome?



Social Medias were designed to connect people in ways they never imagined. But what happens when people get too much of a good thing? Can it make people ill? Actually, yes.

Some people tend to have unrealistic perceptions of their friends' levels of happiness, they obsess about other people's daily activities and keep comparing the quality of their lives with the lives of others. There are the ones who frequently change their profile picture to gain attention and experience deep anxiety if they cannot check their newsfeed at regular intervals. Moreover, there are people who wrack their brain and look up on the internet for funny quotes, status updates, posts and articles that create the illusion that they are amazing.

The relief comes when they understand that no one is as happy as their social media profiles. People rarely post sad news, but it does not mean all people are miserable. They focus on the positive things, good things that are going on and funny moments.

Some people create a false image of themselves, which demonstrates their insecurities; others post the good things to forget about the bad ones and it can actually be healing. Assuming that everyone has a better life and feeling sorry for yourself is not a healthy behavior.



Learning activity
Looking for references

When you choose to pay more attention to yourself, you start being grateful for the good things you have and it gets even better when you understand that it works both ways. While you are glamorizing your friends' lives, they are glamorizing yours.

Bear in mind that the beauty is in the eye of the beholder, that is, inside you and in everything far from your computer. There are nice things to do, people to be with and lots to discover. Do not quit your virtual life; however, do not make your life revolve around it.



Interactive activity
Getting things together

After reading this text, do the activities *Looking for references* and *Getting things together* to check your comprehension.

5. That's a wrap!

Dave the musician reappears and everyone is in shock. Apparently, the only one having fun is Roy, who enjoys asking the robot to show his robotic face. Donovan and Powell, still unaware of the situation, are only worried about the profits. The situations and dialogues in this class episode were the starting point for your study of *Reported Speech* with new verbs, this time focusing on the context rather than the actual words. The Smart point section offered you helpful writing tips, which we hope you put into practice with the learning activities. After studying the *Free Reported Speech*, you may be able to use it more confidently in your daily life, as well as achieve a better grade in your proficiency exam.

The turn of events will keep you on the edge of your seat, so stay tuned for the next episodes!

ed media

mídia Have you heard
ial Medias Syndrome?
nhe o conteúdo.

Lesson 16 - I am not a robot

Objetivos

- Desenvolver a proficiência na habilidade de *listening*, respondendo as questões propostas.
- Revisar o *imperative form*, exercitando seu uso em sentenças negativas e afirmativas.
- Revisar o conteúdo, aplicando-o na atividade proposta.

Here we go!

1. Irreplaceable man

In this class episode, Dave the musician storms into Donovan's office to demand some explanation. Both Donovan and Powell have no idea he is the real Dave, which leads to one of the funniest scenes in this whole series. The situations in this episode were the starting point for the *Imperative form*, which you studied in Module 01. However, you are now going to study this structure in further details, so that you can improve your speaking and writing skills.

The Smart point brings you relevant orientation regarding the preparation, writing and proof-reading of a text, which is very helpful when doing a proficiency exam. We hope you make the most of this lesson!

Warming up

2. I refuse to be replaced!

Dave storms into Donovan's office to demand an explanation. The record company owner and Powell have no idea that he is, in fact, the real Dave. Watch their conversation:



Integrated media

Acesse a mídia *Let go of me!* e assista o momento em que Dave exige explicações de Donovan e Powell.

Dave: I advise you to let go of me! I demand my rights. You cannot replace me!

Donavan: Do something, Powell. This robot is outta control.

Powell: If I'm not mistaken, he has a safety lock.

In order to check your comprehension of what happened in this episode, do the activity *Dave, the rebel*.



Learning activity

Dave, the rebel

In the conversation, Donavan says *Do something, Powell*. This is an example of *Imperative form*, which is used to give someone an order. In the following topic you are going to review the *Imperative form* and study other situations in which it can be applied.

3. Getting the hang of it

3.1 Imperative form

Na *Lesson 03* do módulo 01 você estudou a *Imperative form* para dar instruções como, por exemplo, *directions*:



Audio

Turn right on Maison Street and walk straight ahead for two blocks.

A forma imperativa pode ser feita apenas de duas formas: *affirmative* e *negative*. Em frases afirmativas, utiliza-se o verbo sem a partícula de infinitivo *to*, enquanto que nas frases negativas acrescenta-se *don't*.

No exemplo anterior, os verbos *turn* e *walk* estão na forma afirmativa. Observe na tabela a seguir exemplos de imperativo negativo:

Imperative form - negative

Don't cross the red sign.

Don't go over the speed limit.

Don't be rude.

É bastante comum o uso da *Imperative form* com os advérbios de frequência *always* e *never*:

Imperative form + always/never

Always check with Dr. Lupov.

Never talk about Dave the robot to anyone.

Além de ser utilizada para dar direções, a *Imperative form* também pode expressar **cortesia** ao fazermos um pedido. Nesse caso, é comum acrescentar-se *please* no início ou final da frase:

Affirmative Imperative - requests

Please, take a seat.

Come in, please.

Be careful with your words, please.



Getting on

Acesse a mídia *Tag question* e reveja o conteúdo



Audio

A forma imperativa pode, ainda, ser combinada com uma *tag question*. Nesse caso, a frase fica sempre na forma afirmativa:

Imperative form + Tag question

Ask Dave to calm down, **can you?**

Take Dave the robot outside, **could you?**

Explain yourself, **will you?**

Please keep Donovan out of this, **would you?**



Mind the gap

As *tag questions* foram estudadas na Lesson 17 do módulo 02.

As *tag questions* que acompanham a *Imperative form* são formadas com o sujeito *you* e na forma **afirmativa**, substituindo *please*.

No caso de frases na *Imperative form*, as *tag questions* não tem relação direta com a oração anterior e as possibilidades são: *can you*, *could you*, *will you* e *would you*

Let's = let + us.

É possível **ênfatizar** a forma imperativa ao **exigir** ou **ordenar** algo, acrescentando-se o auxiliar *do* no início da frase:

Do + Affirmative Imperative

Do calm down.

Do explain yourself.

Outra possibilidade da forma imperativa é com o verbo *let*, como na expressão *Let's go*. O verbo *let*, utilizado na *Imperative form*, expressa **sugestão** ou **instrução**:

Imperative form - let's

Let's give Powell a chance to explain what happened.

Let's everybody listen.

Frases no imperativo com o verbo *let* também podem expressar *wishes* (desejos):

Imperative form with let

Let there be a happy ending.

Let everybody know that Powell is not such a bad person.

Por fim, podemos construir a forma imperativa incluindo o sujeito *you*:

You + Imperative form

Dave, **you** think twice before saying something you might regret.

Rachael, **you** remain calm. Please.



Learning activity

*Turning sentences
Always do it, never give up!
Imperative listening*

Neste tópico você estudou alguns usos da *Imperative Form*. Realize as atividades *Turning sentences*, *Always do it*, *never give up!* e *Imperative listening* para que você possa verificar a sua aprendizagem.

No tópico a seguir, você receberá algumas dicas para produzir um bom texto em exames de proficiência.

Smart point

3.2 Proficiency writing exam - step by step

Uma boa produção escrita, principalmente em exames de proficiência, deve conter além de *cohesion* and *coherence* (conforme você estudou na aula anterior), *fluency* (fluência) e *accuracy* (precisão).

Fluency trata do andamento do texto, ou seja, um texto fluente é aquele no qual as ideias se desenvolvem de forma encadeada - introdução, desenvolvimento e conclusão. *Accuracy* significa que as palavras devem estar bem escritas, os verbos bem conjugados, as preposições e pronomes utilizados corretamente, ou seja, todos os itens linguísticos necessários para que frases e parágrafos estejam, além de coesos, coerentes e fluentes, com a grafia impecável.

Para que você escreva um texto fluente, é interessante seguir alguns passos:

1. Ao ler o tema sobre o qual você deve redigir o texto, faça um brainstorm (explosão de ideias) - registre no papel tudo o que você pensa, sabe ou já ouviu falar sobre o assunto. Imagine que o seu texto seja sobre sports: coloque os aspectos positivos, negativos e exemplos de esportes que você gosta, já praticou ou jamais faria. Observe no quadro a seguir um exemplo de brainstorm. Perceba que, nesta etapa, utiliza-se apenas keywords; as ideias não precisam e nem devem ser escritas de forma extensa:

BUILDS CONFIDENCE	OUTDOOR VS. INDOOR	IMPROVES HEALTH	KEEPS YOU FIT
individual sports - your own time and pace	group sports - interaction	need time to shower after	de-stress
muscle pains	special clothes	make new friends	sweat

2. Depois de concluído o brainstorm, selecione as ideias que deseja incluir nos parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão. Veja o que deve conter em cada parágrafo:
 - Introdução: deve situar o leitor sobre a temática do texto, instigando-o a continuar a leitura. Você pode incluir fatos interessantes ou surpreendentes sobre o tema ou ainda iniciar seu texto com uma citação de alguma personalidade importante, lembrando sempre de incluir o autor.
 - Desenvolvimento: deve provocar uma reflexão por parte do leitor. Caso você decida desenvolver a sua redação em dois parágrafos, certifique-se que há uma ligação entre eles.
 - Conclusão: deve conter um resumo dos principais pontos apresentados ao longo do texto. A conclusão não significa encerrar o assunto, mas sim finalizar o texto de forma coesa e coerente.
3. Após redigir o texto, é necessário cumprir a etapa de proof-reading (revisão). Comece pela organização das ideias e desenvolvimento do texto como um todo, para em seguida corrigir a parte linguística. Faça uma verificação dos verbos, grafia de palavras, ordem dos itens (por exemplo, adjetivos antes de substantivos). Em termos gerais, a revisão de um texto é sempre mais produtiva quando há um intervalo de tempo após o término da redação, pois ficamos mais descansados para ler o texto novamente. Entretanto, ao realizar exames de proficiência isso não é possível, pois você poderá ter, dependendo do seu rendimento, apenas alguns minutos para melhorar o seu texto no momento da revisão.

Em exames de proficiência você tem um tempo exato para realizar cada prova e, em relação ao *writing*, o tempo estabelecido deve ser suficiente para que você realize as três etapas de produção: preparo, escrita e revisão.

Com estas orientações, é possível que você produza um texto coeso, coerente, com fluência e precisão.

Catching a glimpse

4. Will you be able to be off?



If you think people have problems disconnecting from their electronic devices, imagine a future where consumers will be using three or four gadgets every day. This includes smartphones and wearables. These devices tend to become more and more personalized and people will carry two or more gadgets at any given time.



Integrated media

Acesse a mídia *Will you be able to be off?* e acompanhe o conteúdo.

Considering the context we live in, the high level of adoption of technology by people and the availability of faster networks are becoming increasingly dependent on real-time information; and so undoubtedly this will lead to more devices per user.

There is a good chance users will carry a mix of devices, meaning that personal gadgets will range from smartphones and tablets to smart watches, health bands and smart glasses. Different brand devices may get some room in the market and boost quality and innovation to the users taking into consideration that the smartphone industry is very competitive, for example.

There is a great chance smart devices will be getting even smarter. PCs will receive an improvement in speech and gesture capabilities thanks to 3D cameras, and some gadgets will be tapping into the user's emotions to personalize the system.

Maybe it will be possible to analyze a person's emotions; personal tech would use a combination of sensors, along with video and camera to record facial expressions and sound. With wearables recording heart rates, blood pressure, sleep patterns and steps taken; emotions are the next frontier for personal devices. Health and fitness tracking devices will also become more accurate, researchers say. This could allow employers to track the stress and fatigue level of workers in unsafe workspaces.

Thus, technology may keep changing our lives and up to a certain point, making it better.



Interactive activity

Writing exam - step by step

After reading this text, do the activity *Writing exam - step by step* to check your reading comprehension.

5. That's a wrap!

In this lesson you studied the *Imperative form* in further details, so that you have more structures to choose from when speaking or writing in English. After studying it, you may be able to use it more confidently on a daily basis. In the Smart point section, you received a step-by-step writing guide, to help you prepare, write and proof-read your text in a proficiency exam in order to achieve a higher grade. We wish you make the most of this lesson and are able to apply this content from now on. Keep motivated and move on to Lesson 17!

Lesson 17 - The master plan

Objetivos

- Desenvolver a proficiência na habilidade de *reading*, respondendo as questões propostas.
- Conhecer os diferentes usos do *so* e *such*, reconhecendo sua pronúncia e aplicação.
- Conhecer as diferentes aplicações do advérbio *too* e do qualificador *enough*, reconhecendo seu uso em diferentes situações.
- Conhecer os *modifiers*, intensificando ou reduzindo o verbo de uma sentença a partir de sua utilização.
- Revisar o conteúdo estudado, exercitando-o em atividades de *reading*, *listening* e *writing*.

Here we go!

1. The plan

In this class episode you watched Rachael and Dave arguing about the robot, and later on a group of fans invading the hotel. Based on these situations, in this lesson you are going to study the use of *so*, *such (a/an)*, *too*, *(not) enough* and *modifiers*. In the Smart point section you are going to receive helpful instructions on how to produce a good text in proficiency exams. We deeply hope you make the most of, so that you can finish Module 03 with a confident use of English.

Warming up

2. You are so self-centered!

Roy and Rachael are watching the video from the surveillance camera, and they can see Kowalski kidnapping Dave the Robot. A few minutes later, the real Dave and Pris arrive at the store. Rachael tells him what happened, but he couldn't care less. They end up having an argument and she is pretty harsh on him. Watch it:



Integrated media

Acesse a mídia *I'm self-centered?* e acompanhe a discussão entre Rachael e Dave.

Rachael: You are so self-centered that I don't even know why I'm still with you.

Dave: I'm self-centered? I've been away for more than two months while you were here with that piece of junk.

Rachael: You're such an idiot! Dave is much better than you have been in years! And you know what? If it weren't for him, your mother might not be around anymore.

Dave: What are you talking about?

Rachael: She had some health problems and Dave helped her. It was such a beautiful moment that she felt a lot better.



Learning activity

Real x Robot

In order to check your comprehension of this episode, do the activity *Real x Robot*. When Rachael says *You are so self-centered*, she means that Dave only concerns about himself. She gives Dave more details of how the robot helped his mother, by saying *It was such a beautiful moment that she felt a lot better*. So and such, in these sentences, are being used to emphasize the adjectives. In the following topic you are going to study *so* and *such*.

3. Getting the hang of it

3.1 So and such

O advérbio *so* e o determinador *such* possuem diversos significados, de acordo com o contexto da frase onde estão inseridos. No diálogo entre Rachael e Dave do tópico anterior você viu as palavras *so* e *such* que, neste contexto, equivalem a **tão** em português. Observe a tabela e veja a estrutura que segue cada uma destas palavras:



Audio

So + Adjective	Such + A/An + Adjective + Noun
You are so self-centered .	It was such a beautiful moment that she felt a lot better.
Você é tão egoísta .	Foi um momento tão bonito que ela se sentiu muito melhor.

Veja mais exemplos com *so*:

So + Adjective

Roy can be **so picky** sometimes.

Pris is **so mad about** Dave that she doesn't think about anything else.

Rachael was **so surprised** to see Dave that she passed out.

Agora, acompanhe outros exemplos com *such*:

Such a/an + Adjective + Noun (singular)

Donavan is **such a bossy woman** that nobody dares to confront her.

Dave went through **such a hard time** that he's changed a little.

Double trouble is **such a catchy story**!

Como você pode perceber nos exemplos anteriores, a estrutura *such+an* e *such+an+adjective+noun* funciona em frases no **singular**. Para formar frases no **plural**, utiliza-se apenas *such+adjective+noun*:

Such + Adjective + Noun (plural)

Donavan and Powell are **such bossy people**, don't you think?

Dave went through **such hard days** that he's changed a little.

Double trouble and Almost Biker are **such catchy stories**!



Audio

Em algumas frases anteriores, o pronome relativo *that* aparece estabelecendo uma consequência do que foi dito anteriormente. Veja dois exemplos novamente e observe a diferença:

So	So...that
<i>Roy can be so picky sometimes.</i>	<i>Rachael was so surprised to see Dave that she passed out.</i>
Roy pode ser tão implicante às vezes.	Rachael ficou tão surpresa ao ver Dave que desmaiou.
Nesta frase, não foi estabelecida nenhuma consequência resultante do fato de Roy ser tão implicante.	Neste exemplo, o fato de Rachael ter ficado tão surpresa resultou em um desmaio. Para expressar esta consequência, utilizou-se o pronome relativo that .



Learning activity

They are such easy sentences!

Perceba que estabelecer uma consequência utilizando *so... that* depende do contexto e o que queremos expressar. Consolide este conteúdo com a atividade *They are such easy sentences!* No tópico a seguir você estudará *too* e *enough*.

3.2 Too and enough

O advérbio *too* e o quantificador *enough* podem ser utilizados, respectivamente, como equivalentes a **demais** e **suficiente** em português. No episódio desta aula, após Rachael ter dito a Dave que foi o robô quem ajudou sua mãe em um momento delicado, ele diz:

Know what? I'm too tired of all this.

Dave poderia ter dito apenas *I'm tired of all this*, mas ele quis enfatizar e intensificar que estava cansado **demais** de tudo aquilo. *Too*, quando utilizado para intensificar, é sempre seguido de um *adjective*. Acompanhe outros exemplos:

Too + Adjective

Donavan is **too demanding**.

Pris can be **too pushy** sometimes.

Harold was **too angry** to forgive Dave.

Já o quantificador *enough* pode ser utilizado tanto com adjetivos quanto substantivos. A regra é utilizá-lo *após os adjetivos* e *antes dos substantivos*. Acompanhe os exemplos:



Audio

Adjective + Enough	Enough + Noun
Roy is smart enough not to tell anyone what he knows.	I've already had enough dessert .
Portia's house is big enough for her, Harold and Andrew.	Just a few hours until there's enough energy to initiate the process.
Donavan is cruel enough to kill Dave the robot.	Dave has created enough problems already.

Como você pode perceber a ordem *adjective+enough* e *enough+noun* é uma questão de obedecer a regra gramatical da língua inglesa, visto que em português a ordem não se altera. Para formar frases negativas com *enough*, basta acrescentar a partícula de negação *not* ao verbo, como em qualquer frase negativa:

Not + Adjective + Enough	Not + Enough + Noun
He isn't bright enough to realize what we've been doing.	I don't see enough reasons to cancel the project.
Andrew isn't old enough to stay home alone.	Harold doesn't have enough money to afford piano lessons for Andrew.
Powell hasn't been polite enough with Dr. Lupov.	Pris hasn't got enough material about Dave for her blog yet.

Após estudar o uso de *too* e *enough* utilizados como intensificadores, realize a atividade *Too or enough* para consolidar este conteúdo. No tópico seguinte você estudará como modificar a intensidade dos verbos.



Learning activity
Too or enough



Audio

3.3 Modifiers

Podemos intensificar ou reduzir o sentido de um verbo acrescentando um advérbio ou adjetivo, dependendo do contexto e da intenção do falante. Acompanhe alguns exemplos na tabela:

MODIFIERS

Base sentence

I like her classes.

Sentence with modifier

Meaning

I **kinda of** like her classes.

I like her classes **a little bit**.

I **totally** like her classes.

I like her classes **very much**.

Base sentence

I can't understand what they're saying.

Sentence with modifier

Meaning

I can **barely** understand what they're saying.

Nesta frase, barely equivale a **mal** em português: **Eu mal consigo entender o que (eles) estão dizendo.**

I **just** can't understand what they're saying.

Neste caso, just equivale a **simplesmente** em português: **Eu simplesmente não consigo entender o que estão dizendo.**

Base sentence

He's been happy for a few days.

Sentence with modifier

Meaning

He's been **extremely** happy for a few days.

He's been **more than** happy.

He's been **absolutely** happy the past few days.

He's **completely** happy.

e gap

que, dependendo
ução verbal da
artícula *not* pode
imediatamente
adjective+enough
noun.

Além dos *modifiers* utilizados nos exemplos anteriores, há vários outros. Veja alguns na tabela a seguir:

actually	honestly	absolutely	deeply
highly	literally	entirely	completely
intensely	clearly	quite	certainly
perfectly	totally	rather	sort of

Lembre-se que a escolha de um *modifier* depende sempre da sua intenção, seja no texto oral ou escrito. Para verificar sua aprendizagem, realize as atividades *Modifying sentences*.



Interactive activity
Modifying sentences

No próximo tópico você estudará dicas de produção textual em exames de proficiência.

Smart point

3.4 Writing tasks in proficiency exams

Uma das questões de produção escrita em exames de proficiência associa *reading* e *listening*, exigindo do estudante a rápida identificação da ideia principal do texto e compreensão dos principais pontos mencionados no áudio.

Neste tipo de questão, o estudante deve ler uma passagem em tempo determinado e em seguida escutar uma passagem sobre o mesmo tema. O texto pode ser acessado novamente, mas ainda assim é importante que você tome nota das ideias principais durante a leitura. Em relação ao *listening*, é de vital importância que você escute com atenção e faça o máximo de anotações possíveis, pois ele só é tocado uma vez.

Após ler e escutar as passagens, você deverá produzir um texto respondendo à questão proposta, que geralmente pede um contraste das ideias contidas no texto e no áudio, ou então como os falantes se sentem em relação ao tema apresentado. Uma boa resposta é aquela que, além de produzida dentro do tempo limite (20 minutos), contém entre 150 e 225 palavras. O cronômetro e o contador de palavras podem ser acompanhados na tela do computador.

Integrated

Acesse a mídia *I was rep*
a robot e acompanhe o co

A segunda questão propõe um tema livre, sobre o qual você deve redigir um texto dizendo se concorda ou discorda, o que prefere ou até mesmo se apoia a ideia. O tempo estipulado para esta questão é de 30 minutos, e seu texto deve conter no mínimo 300 palavras. O tempo para cada questão prevê toda a etapa de produção, ou seja, organização, escrita e revisão.

Para ambas as questões, lembre-se de que um bom texto é coeso e coerente, além de fluente e preciso. Utilize vocabulário com o qual você se sinta confiante, estruture as frases com verbos de seu conhecimento e inclua as ideias principais que extraiu do *reading* e *listening*.

Com estas instruções, espera-se que você tenha um bom desempenho em exames de proficiência.

Catching a glimpse

4. I was replaced by a robot



Robots are being built to perform activities previously done by humans. However, in some areas, they are putting man behind much faster than we thought. Here are some of the professions that in a near future might be replaced by androids, robots or drones.

Pharmacists – The next time your doctor gives you a prescription order, you might see a robot attending people. The computers at the pharmacies will electronically receive the medication orders from the doctors. Then, the machines pick, package and dispense the doses precisely. There are

some advantages in doing so because the process is sterilized and very much precise in terms of dosing.

Lawyers – Soon you will not need to pay any lawyer to review legal documents. A software is about to do all this work for you in a much cheaper way. They are able to review, analyze and set documents according its content, making the process easier and faster.

Drivers – As a way of increasing safety and helping humans reduce the time spent commuting to work, some technology companies have announced that they have been working on automated cars. How much it is going to cost? It is a mystery. Would you get on board?

Astronauts – A robot has been developed to have sensors and fingered hands. It is supposed to perform things such as cleaning the space station and assisting humans in space operations. However, it could also go outside the station to help make repairs or do scientific work.

Soldiers – Soldiers have not been replaced by army robots yet, but it seems that we are moving towards this because drones and other machines are increasingly being used in dangerous and war situations. Some of these systems are equipped with a GPS monitor and they can be programmed to differentiate between fire and no-fire zones, besides opening doors and carrying people who were hurt.

Babysitters – Hollywood taught us that robots are much more than deadly weapons; they are also a great source of entertainment. Japanese scientists have been working on a robot that is able to act as a human.

Rescuers – Robots can be very helpful in rescuing victims from natural disasters. A snakelike robot has been developed with the ability of entering tight spaces and inspecting the place with a camera. In a collapsed building situation, it could help locate people. Similarly, drones can locate objects underwater and predict structural and weather conditions.

All in all, any kind of improvement seems an interesting progress to society, but beware and keep yourself updated in the area you work with, otherwise you might lose your job to a robot.

After reading this text, do the activity *Listen, read and produce*, to check your comprehension.



Interactive activity
Listen, read and produce

5. That's a wrap

In this class episode you watched Dave complaining about the robot stealing his life and Rachael defending him. Based on these situations, you studied the use of *so*, *such* (*a/an*), *too*, (*not*) *enough* and *modifiers*. This particular subject may help you improve mainly your speaking and writing skills, so that you are able to do your best in proficiency exams. In the Smart point section you received helpful orientation to improve your writing in proficiency exams, with examples of question types. It is expected by now that your written production contains all the necessary ingredients, like *cohesion*, *coherence*, *fluency*, *accuracy*, *vocabulary* and *grammar*, so that your result is the best possible. Do all the activities and move on to lesson 18!

Lesson 18 - All's well that ends well

Objetivos

- Retomar os conteúdos dos Cadernos 1, 2 e 3, revisando os itens linguísticos abordados.
- Praticar os conteúdos, respondendo questões semelhantes às dos testes internacionais de proficiência.

Here we go!

1. Dasvidaniya

In the final episode Pris, Roy and Rachael get into the record company to rescue Dave the Robot. They rely on Roy's expertise, but that may not be enough. Things get rough and, apparently, the characters are not heading for a happy ending. Using some of the situations from the episode, this lesson presents a few grammar topics to be reviewed. First, you are going to review *Reported Speech*, used to report what has been said, told or asked. After that, you are going to review the *Imperative form* and its several uses. In the Smart point section you are going to receive more useful information about writing in proficiency exams, so that you may be able to achieve the

best evaluation possible. We expect you to make the most of this lesson, solving your doubts and practicing *reading, listening, speaking* and *writing* with the activities prepared for you.

Warming up

2. Are we gonna make it?

Roy, Pris and Rachael are at the record company, in an attempt to avoid Dave the Robot from being deactivated. Everything is under the eagle eyes of Donovan, but Roy will try to find a way to stop the process. Watch:



Integrated media

Acesse a mídia *I'll check* e acompanhe o conteúdo.

Pris: Wow! When Dave said that Donovan monitors the entire building, he wasn't exaggerating.

Roy: I'll check if I can get access to the other cameras.

When Pris talks to Dave, she uses the *Reported Speech*. In the following topic you are going to review *Reported Speech* and some of the *Reporting verbs*.

3. Getting the hang of it

3.1 Reported Speech and Reporting verbs

Conforme estudado em aulas anteriores, o *Reported Speech* é utilizado para reportar, ou seja, contar a uma terceira pessoa algo que já foi dito. Quando Pris disse *When Dave **said** that Donovan **monitors** the entire building, he **wasn't** exaggerating*, ela estava reportando o que Roy havia dito anteriormente. Acompanhe:

DIRECT SPEECH	REPORTED SPEECH
Donavan monitors the entire building.	When Dave said that Donavan monitors the entire building, he wasn't exaggerating.



Audio

Perceba que tanto no *Direct Speech* quanto no *Reported Speech* o verbo *monitors* está no *Present Simple*. Não houve mudança no tempo do verbo principal por se tratar de uma situação na qual a alteração não se faz necessária. Entretanto, via de regra deve-se seguir a *norma culta da gramática* da língua inglesa e colocar o verbo principal sempre um tempo atrás. Acompanhe os exemplos e aproveite para revisar os *Reporting verbs*:

Verb To be – Present Simple → Past Simple

Direct Speech	Reported Speech
Aren't you coming?	Pris asked Roy if he wasn't coming.



Mind the gap

Frases que iniciam com o auxiliar no *Direct Speech* utilizam *if* no *Reported Speech*.

Present Continuous → Past Continuous

Direct Speech	Reported Speech
This is taking too long. I m wasting my time!	Donavan complained that she was wasting her time.

Present Simple → Past Simple

Direct Speech	Reported Speech
Donavan monitors the entire building.	Dave told Pris that Donavan monitored the entire building.

Past Simple → Past Perfect

Direct Speech	Reported Speech
What did you do?	Isaac asked himself what he had done .



Audio



Mind the gap

O pronome *that* é facultativo em frases de *Reported Speech* com os verbos *say* e *tell*.

Present Perfect → Past Perfect

Direct Speech	Reported Speech
I've worked with Powell long enough to know his next move.	Kowalski said that he had worked with Powell long enough to know his next move.
	Kowalski said he had worked with Powell long enough to know his next move.

Going to → Future in the past

Direct Speech	Reported Speech
I'm going to tell Dave about the baby today.	Rachael told Roy she was going to tell Dave about the baby that day.

Can → Could

Direct Speech	Reported Speech
Where can we find the instructions to this equipment?	Pris asked where they could find instructions to that equipment.

May → Might

Direct Speech	Reported Speech
We may be a little too late.	Kowalski said that they might be a little too late.
	Kowalski said they might be a little too late.

Will → Would

Direct Speech	Reported Speech
I'll check if I can get access to the other cameras.	Roy said that he'd check if he could get access to the other cameras.



Mind the gap

Reported Speech exige algumas alterações de itens linguísticos, como por exemplo *this* – *that*.

Must → Had to

Direct Speech	Reported Speech
We must be extra careful.	Racheal said that they had to be extra careful.
	Racheal said they had to be extra careful.



Audio

Imperative affirmative

Direct Speech	Reported Speech
Get her outta here, Kowalski.	Powell ordered Kowalski to get Rachael outta there.

Imperative negative

Direct Speech	Reported Speech
Don't leave any cable behind.	Donavan instructed Powell not to leave any cable behind.



Mind the gap

Complain, order e instruct são exemplos de *Reporting verbs*.

Com esta revisão você lembrou alterações importantes que devem ser feitas ao passar do *Direct Speech* para o *Reported Speech*. A seguir, revise a *Imperative Form*.

3.2 Imperative form

Conforme estudado em aulas anteriores, a *Imperative form* pode ser utilizada em diversas situações, de acordo com o contexto. Um dos usos mais comuns desta estrutura é para dar **instruções**, como você pode observar nas falas de Pris e quando Donovan diz que Kowalski pode deixar Dr. Lupov e Rachael irem embora:

Imperative form - instructions

Hurry!
Run, Rachel, run!
Let them go.



Audio |

Veja agora alguns exemplos da *Imperative form* em frases negativas, e perceba que, assim como na afirmativa, o verbo permanece na sua forma base, ou seja, sem conjugação:

Imperative form – negative

Don't leave any cable behind.

Don't worry.

Além de instruções, a *Imperative form* também é utilizada para **exigir** ou **ordenar** algo. Acompanhe os exemplos:

Imperative form – demands and orders

Freeze!

Powell, do something!

Kowalski, get them outta here!

Frases na forma imperativa também podem expressar **desejos**. Neste caso, utilizamos o verbo *let*:

Imperative form – let expressing wishes

Let them have what they deserve.

Let Dave the robot live.

O verbo *let* também pode estar presente na forma *let's*, expressando **sugestão** ou **instrução**:

Imperative form – let expressing suggestion or instruction

Let's call the press!

Let's not leave our fingerprints on the panel.

Para enfatizar a *Imperative form*, basta acrescentar o auxiliar *Do* no início da frase:



| Audio

Do + Imperative form

Do finish what you started!

Do tell me what happened.

As *Tag questions* também podem compor frases na *Imperative form*. Observe os exemplos:

Imperative form + Tag question

Hurry up, can you?

Respect Dave's feelings, could you?

Help me, will you?

Stop lying, would you?

Para fazer um *request* (pedido) utilizando a *Imperative form*, é comum acrescentar a palavra *please*, como sinal de cortesia:

Imperative form – requests with please

Please, don't disturb Donovan.

Ask Pris to be quiet, please.

A *Imperative form* também permite a utilização dos advérbios *always* e *never*.

Imperative form + Always/never

Always honor your word.

Never underestimate Donovan.



Audio |

Por fim, podemos construir a *Imperative form* utilizando o sujeito *you*:

You + Imperative form

Kowalski, you get them outta
here right this second!

Rachael, you remain calm.

Com esta revisão sobre a *Imperative form* é possível que você tenha consolidado seu conhecimento sobre este conteúdo gramatical. No tópico a seguir você receberá informações sobre a prova escrita em exames de proficiência.

Smart point

3.3 Writing different genres

Os exames de proficiência, em sua grande maioria, exigem do candidato uma produção textual em forma de redação, a partir de uma questão proposta ou ainda questões que integram *reading* e *listening*, como você viu em aulas anteriores. Entretanto, existe também a possibilidade de você produzir diferentes estilos de texto:

- A partir de um gráfico ou ilustração, será pedido que você escreva um texto de aproximadamente 150 palavras. Geralmente, o tempo disponível para esta questão é de 20 minutos, incluindo as etapas de análise do gráfico ou ilustração, escrita e revisão do texto.
- Baseado em um tópico fornecido, o candidato deverá redigir um texto argumentativo de no mínimo 250 palavras, com ideias claras e bem divididas dentro dos parágrafos. Assim como no exame de *reading*, os tópicos propostos abrangem assuntos gerais, sem favorecer áreas de conhecimento específico. Para esta questão o tempo disponibilizado é de 40 minutos, incluindo planejamento, escrita e revisão do texto.
- Poderá ser pedido que você escreva uma carta de no mínimo 150 palavras, em tom formal ou semiformal em resposta a um problema ou situação apresentado na prova. Nesse tipo de questão, geralmente é necessário incluir informações relacionadas a três itens descritos na questão.

- A partir de um ponto de vista, argumento ou assunto, poderá ser pedido que o candidato escreva um texto discursivo, contendo no mínimo 250 palavras e apresentando sua solução, avaliação de ideias ou justificativa de opiniões, de acordo com o contexto de cada questão.

Ao longo deste módulo, você recebeu orientações sobre como utilizar dicionários e como organizar seus conhecimentos da língua inglesa nas habilidades de *reading*, *listening*, *speaking* e *writing*, a fim de aplicá-los no momento da sua prova. Com estas informações é possível que você esteja mais bem preparado para os exames de proficiência, conhecendo um pouco da dinâmica das provas.

Catching a glimpse

4. What about robots becoming conscious?



The progress achieved in computer science and robotics must be seen as impressive. In robotics, engineers have developed machines with multiple points of articulation that can catch a variety of things. Some robots can get information about the environment and help avoid disasters. From manufacturing to military applications, robots are making a big impact.



Integrated media

Acesse a mídia *What about robots becoming conscious?* e acompanhe o conteúdo.

Though such machines are more advanced than ever, they are not aware of their own existence and can only perform programmed tasks. So, they must be seen as useful tools to perform tasks that are dangerous for humans and would take too long to be completed without computer assistance.

But what if machines were able to think? It has been a common theme in science fiction movies and series. They become self-aware and suddenly the dynamic between man and machine changes. However, could it actually happen?

While it does not become an ordinary reality, some ethical questions must be taken into consideration. If machines became conscious, how would they react in a negative or embarrassing situation? Would they develop any kind of feelings? Could they realize they are being used as tools?

This subject demands much discussion. Since no one has managed to create an artificially conscious machine for real, such questions are hard to be answered. But if machines were self-reflective, would we reconsider what we think about them? How would you react if machines started considering themselves slaves? Indeed, there is much to be pointed out and evaluated.



Learning activity

Reading 1
Reading 2
Listening 1A
Listening 1B
Listening 1C
Listening 2



Interactive activity

Speaking 1
Speaking 2
Writing 1
Writing 2

After reading this text, do the learning activities Reading 1, Reading 2, Listening 1A, Listening 1B, Listening 1C and Listening 2, and the interactive activities Speaking 1, Speaking 2, Writing 1 and Writing 2.

5. That's a wrap

Dave Robot was saved, thanks to Roy's ingenious mind. Despite all the turbulence, it all ended well for Rachael and Dave Last, who now have the cutest baby. After going through a rough patch, Dave finally realized that what really matters in life is to have a peaceful mind and loved ones around. Against all odds, Pris started enjoying the sci-fi world after she learned how amazing it is to know a few tricks. As for Donovan and Powell, it seems that they are up to some illegal activity, but nobody knows for sure. This is the last class of Module 03. We sincerely hope to have helped you build a strong knowledge about English, along with a large range of vocabulary. We wish you all the best in your future endeavors!

Bibliografia

AMOS, Eduardo e PRESCHER. **Ace**: teacher's manual
4. Harlow/England: Longman, 2000.

ANDY e JACKSON, Audrey. **Grammar worksheets**.
London: Phoenix Elt, 1992.

AZAR, Betty Schramper. **Understanding and using English grammar**. **3rd ed**. New York: Longman, 2002.

AZAR, Betty Schramper and STACY, A. Hagen. **Understanding and using English Grammar**. White Plains, New York: Longman, 2009.

BROUGHTON, Geoffrey. **The penguin English grammar A-Z for advanced students**. England: Penguin Books, 1990.

COOK, Ann. **American accent training**: a guide to speaking and pronouncing colloquial American English.
2nd ed. New York/USA: Matrix Press, 2000.

EASTWOOD, John. **Oxford guide to English grammar**.
New York: Oxford University Press, 2002.

EASTWOOD, John. **Oxford practice grammar with answers**. New York: Oxford University Press, 2002.

FOLEY, Mark; HALL, Diane. **My grammar Lab advanced C1/C2**. Harlow: Pearson, 2012.

HOUAISS, Antonio e AVERY, Catherine B. **The new barsa dictionary of the English and Portuguese languages**.
New York: Appleton-Century-Crofts, 1974.

HUDDLESTON, Rodney, PULLUM, Geoffrey K. et AL.
The Cambridge grammar of the English language.
Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

MICHAELIS/Dicionário inglês-português e português-inglês. São Paulo: Melhoramentos, 1989.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use**. United Kingdom: Cambridge University Press, 1997.

ORION, Gertrude F. **Pronouncing American English**: sounds, stress, and intonation. 2nd ed. Boston/NY-USA: Heinle&Heile publishes, 1997

SWAN, Michael. **Practical English usage**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

SWICH, Ed. **Writing better English for ESL learners**. 2nd ed. New York-USA: The McGraw-Hill Companies, 2009.

VINCE, Michael. **Macmillan English grammar in context advanced**. Oxford: Macmillan, 2008.

WALKER, Elaine e ELSWORTH, Stive. **Grammar practice for elementary students**. England: Longman, 2000,

Os autores



Antonio Nunes Pereira

Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica do quadro efetivo permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Iguatu; é graduado em Letras com Licenciatura Plena pela Universidade Estadual do Ceará (1997), especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (1999), mestre em Teologia: Ética e Gestão pela Escola Superior de Teologia (2011). Atualmente é doutorando em Teologia: Religião e Educação na Escola Superior de Teologia, com bolsa CNPq. Tem experiência na área de Letras, com ênfase no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa, atuando principalmente em Inglês Técnico, Inglês Instrumental, Português Instrumental, Produção Textual e Metodologia Científica.



Nabupolasar Alves Feitosa

Professor adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (Fecli); graduado em Letras Português/Inglês pela UECE (1996) e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC); especialista em O Teatro Moderno em Língua Inglesa (1999), pela UECE; mestre em Filosofia: Ética (2003), pela UECE; Doutor em Ciências Sociais: Política (2014), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de artigos científicos – sendo o mais recente *Educação Bolivariana*, publicado pela revista eletrônica *Ponto e Vírgula*, da PUC-SP –, e do livro *A Construção do Estado Chavista*, pela editora Imeph (no prelo). Tem experiência na área de Letras, com ênfase no ensino de Língua e Literatura Inglesas, e na área das Ciências Sociais, atuando principalmente em ensino de Sociologia.



Lúcia Badia Maciel

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Pelotas, com habilitação em Português, Inglês e Respectivas Literaturas. Possui First Certificate in English (FCE) e Cambridge Advanced Exam (CAE) pela University of Cambridge. Trabalha como professora autônoma de inglês, ministrando aulas do nível básico ao avançado e preparatório para exames de proficiência, com ênfase em TOEFL e IELTS. Faz parte da equipe de colaboradores do site Territórios como tradutora, produtora de conteúdo e revisora de textos. Atualmente trabalha no programa e-Tec Idiomas - Inglês sem Fronteiras - MEC no Instituto Federal Sul-Riograndense, na produção de material didático de língua inglesa para EaD.

